

XIII CIHELA / fev. 2018 - Proposta de *Ponencia*

Eixo: História da Formação Docente

Autores: Libania Xavier (libanianacif@gmail.com)

Bruno Bahia (prof.brunobahia@gmail.com)

Amanda Moreira da Silva (amandamoreira.uerj@gmail.com)

Instituição: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Número de *inscripcin*: 05111020

A comunicação propõe a reflexão em torno dos limites que, historicamente, tem se colocado à atuação dos professores no exercício de sua função profissional, em particular aqueles ligados ao fator *tempo* no desenvolvimento de seu trabalho bem como na constituição de sua identidade profissional. Nos últimos 20 anos, as diferentes modalidades de organização do tempo, - seja na composição da grade curricular, seja na estruturação da carreira ou na concepção de projetos específicos - tem dificultado o trabalho docente, impondo obstáculos para que se cumpram os objetivos precípuos da escola republicana, quais sejam, instruir e socializar os alunos, criando o público. Visando analisar esses obstáculos, a comunicação está estruturada em três partes: a primeira considera os aspectos teóricos que envolvem o estudo do fator tempo na história da educação, tendo como base autores como Thompson (2011) e Elias (1998); a segunda analisa os problemas ligados à organização do tempo de aula dos professores de filosofia a partir da promulgação da LDBEN nº 9.394/1996 onde se colocam lacunas em omissões que promovem diversas interpretações sobre a função e finalidade da disciplina neste nível de ensino. Por óbvio, essas imprecisões impactam não somente a qualidade do ensino, mas também a atividade docente como um todo. Baseados nas reflexões de Nóvoa (1995) e Esteve (2007), percebemos o quanto são problemáticas as premissas que determinam a distribuição do tempo de aula desta disciplina, ao longo do ano e ao longo do processo de formação escolar como um todo. Por fim, a terceira parte analisa os aspectos ligados à expropriação do tempo de trabalho dos professores na rede pública de ensino do estado Rio de Janeiro, fator que tem gerado um movimento de adesão dos docentes a programas privatistas empresariais, bem como o enfrentamento e resistência à produção de consensos na disputa pela hegemonia na educação pública. Considera-se que, a partir destes suportes teóricos e dos resultados das pesquisas desenvolvidas, pode-se apresentar uma conclusão, ainda que parcial, acerca da organização, da fragmentação, dos valores e dos usos do tempo na vida e no trabalho dos professores. Portanto, a relevância deste trabalho consiste em compreender o movimento geral, a partir de reflexões sobre aspectos particulares em que se inserem diferentes dimensões do trabalho docente, por meio de uma abordagem ainda pouco explorada pelas pesquisas educacionais.

Palavras-chave: Profissão docente; Expropriação e Fragmentação do Tempo.

